

# CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES NEGROS SOBRE IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Margê Bernardo Rodrigues Fortes Bastos

Alessandro de Oliveira dos Santos

Instituto de Psicologia/Universidade de São Paulo (USP)

margebastos@usp.br

## Objetivos

O bem-viver no ambiente acadêmico é uma meta de boa qualidade da educação que pode ser afetada por concepções positivas ou negativas que as pessoas têm sobre suas identidades pessoais e sociais. Na área da Psicologia Social, compreende-se que o autoconceito sobre a identidade pessoal se constrói por meio da aprendizagem e do entrecruzamento das múltiplas identidades sociais de uma pessoa, dentre elas a identidade étnico-racial. Para identificar se o autoconceito que estudantes negros têm sobre sua identidade étnico-racial é positivo foram entrevistados 51 estudantes de uma universidade pública de São Paulo.

## Métodos e Procedimentos

As 51 entrevistas semi-estruturadas realizadas com estudantes universitários negros de uma universidade pública de São Paulo, são parte da coleta de dados do projeto “Limites e possibilidades de bem viver de estudantes negros no ensino superior: o caso da Universidade de São Paulo” (processo Fapesp n.º2018/15573-0). As narrativas estudantis coletadas por meio das entrevistas foram categorizadas em 05 eixos analíticos, a saber: Identidade étnico-racial negra; A trajetória, o acesso e a experiência dos estudantes negros na USP; Políticas de Permanência Estudantil; Organização de estudantes negros em coletivos; Formas de lazer e sociabilidade. A identidade étnico-racial, funcionou como um desses eixos e foi analisada tanto por sua

especificidade quanto em caráter transversal aos demais eixos, posto que as experiências destacadas foram narradas sob a perspectiva das relações étnico-raciais.

## Resultados

Por meio das respostas foi possível identificar os sentimentos positivos e negativos relacionados ao autoconceito da identidade étnico-racial, bem como os fatores de satisfação e estresse vinculados a esses sentimentos. No contexto da vivência universitária e, em relação à percepção da identidade étnico-racial de estudantes universitários negros, as situações de preconceito e discriminações enfrentadas no ambiente acadêmico e narradas pelos entrevistados explicam a predominância de sentimentos negativos relacionados ao autoconceito desse grupo sobre sua identidade étnico-racial.

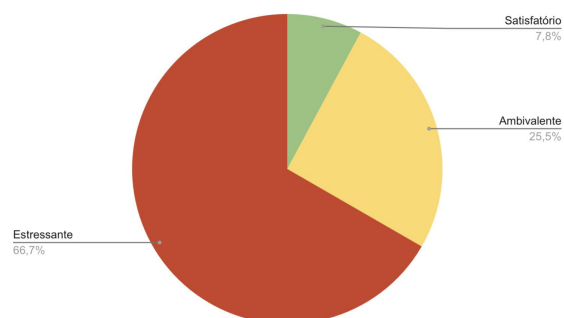


Figura 1: Gráfico de sentimentos dos estudantes em relação à identidade étnico-racial. (Fonte: dados da pesquisa Fapesp n.º2018/15573-0)

## **Conclusões**

Esses resultados evidenciam a necessidade de aprofundar e transversalizar a análise sobre a identidade étnico-racial de estudantes universitários negros de forma a verificar se os sentimentos, majoritariamente negativos, que eles expressam interferem nos fatores de permanência e sucesso acadêmico-profissional desse grupo, fins primordiais do ensino superior.

## **Referências Bibliográficas**

Ashburn-Nardo, L., Knowles, M. L. & Monteith, M. J. (2003). Black Americans' implicit racial associations and their implications for intergroup judgment. *Social Cognition*, 21(1), pp. 61-87.

Jost, J. T., Pelham, B. W., & Carvallo, M. R. (2002). Non-conscious forms of system justification: Implicit and behavioral preferences for higher status groups. *Journal of Experimental Social Psychology*, 38(6), pp. 586-602.

Major, B. & O'Brian, L. (2005). The social psychology of stigma. *Annual review of psychology*, 56 (1), pp. 393-421.

Michener, H. A., DeLamater, J. D. & Myers, D. J. (2005). Atitudes. *Psicologia Social*, pp.171-199.